



CONHECIMENTO SOBRE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) NA COMUNIDADE LGBTQIAPN+

JULIA DE OLIVEIRA FREITAS; BRUNA VITÓRIA ESCOLANTE LEONEL MARIANO;
EDUARDA SANTOS DE ARRUDA SOUZA; IASMIM ROSSONI SEGATTO; REBECA
VESPASIANO GERMANO DE CASTRO

Introdução: A infecção por HIV acomete um número importante de pessoas no Brasil e é fato que a população LGBTQIAPN+ faz parte de um grupo de maior vulnerabilidade. Compreender o uso da profilaxia pré-exposição (PrEP), sua função e disponibilidade no SUS é essencial para diminuir as deficiências na educação sexual e fornecer informações que ajudem na prevenção e controle do HIV. **Objetivo:** O estudo em questão visa relatar o nível de conhecimento da comunidade LGBTQIAPN+ no que tange ao uso do PrEP, sua função e disponibilidade no SUS. **Metodologia:** Revisão Bibliográfica realizada utilizando as bases de dados SCIELO, CEUB, além de estatísticas disponibilizadas pelo Governo Federal em estudos publicados entre os anos de 2021-2024. Após a triagem dos artigos, definiu-se o objetivo; os dados foram coletados e analisados a fim de concluir a revisão. **Resultados:** Em uma pesquisa com a comunidade LGBTQIAPN+, 76,15% afirmam ter conhecimentos relacionados a utilização do PrEP, contudo, as validações desses conhecimentos obtiveram divergências, uma vez que menos da metade responderam corretamente sobre a utilização do PrEP por qualquer pessoa. Quanto a afirmação sobre o PrEP ser a nova cura do HIV/AIDS e a garantia de proteção do PrEP contra IST's, obtiveram respostas discrepantes. Em relação aos efeitos colaterais, 60,59% responderam corretamente e apenas 4,63% concordaram totalmente em não tomar PrEP por medo desses efeitos. Nesse viés, pesquisas apontam que a população LGBTQIAPN+ possui menor visibilidade e demonstram obstáculos diante dos serviços de saúde no Brasil, tendo em vista a discriminação e os preconceitos ainda existentes, ocasionando a ausência de informações e de acesso a um sistema de qualidade. No entanto, a análise reconhece divergências de resultados. **Conclusão:** Os achados da pesquisa indicam que a população LGBTQIAPN+ ainda tem um conhecimento insuficiente sobre a PrEP, evidenciando falhas na atenção à saúde desse grupo. Dada a presença de possíveis vieses na pesquisa, é necessário conduzir mais estudos padronizados sobre a saúde dessa população, além de investigar intervenções que favoreçam uma maior adesão aos métodos de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: **AIDS; EDUCAÇÃO SEXUAL; PREVENÇÃO; SUS; HIV**